

**Local Conference Call**  
**JBS S.A.**  
**Resultados do Quarto Trimestre e do ano de 2011**  
**22 de março de 2012**

**Operadora:** Bom dia a todos e bem-vindos à teleconferência da JBS S.A. em que serão analisados os resultados do quarto trimestre e do ano de 2011. A pedido da JBS, este evento está sendo gravado e a gravação estará disponível para ouvintes a partir de hoje à tarde seguindo as instruções no site da Companhia [www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri).

Antes de iniciar quero lembrar que durante este call faremos referência a expectativas de resultados futuros, venda, custo, além de analisar o que acreditamos que sejam as perspectivas futuras do nosso negócio. Favor ver o disclaimer em nosso site que detalha fatores de risco.

Estão presentes hoje conosco o Sr. Wesley Batista, Presidente e CEO; Sr. Jeremiah O'Callaghan, Diretor de Relações com Investidores; Eliseo Fernandez, Diretor de Administração e Controle.

Passo agora a palavra ao Sr. O'Callaghan para dar andamento ao call, por favor, pode prosseguir.

**Sr. Jeremiah O'Callaghan:** Muito obrigado e bom dia a todos. É um prazer falar com todos vocês de novo para nós comentarmos os resultados de 2011 e particularmente do quarto trimestre de 2011. Nós aqui vamos a uma apresentação no nosso site e vocês têm acesso a esta apresentação, para falarmos um pouco dos resultados eu vou apontando os slides da apresentação para facilitar a comunicação com todos vocês.

Logo eu quero fazer referência à página 6 dos destaques de 2011 da nossa apresentação, iniciando e falando um pouco da questão da receita nossa no ano passado. Tivemos uma receita líquida de praticamente R\$ 62 bilhões, um aumento de 13% em relação a 2010. Tivemos um Ebitda de R\$ 3,2 bilhões, esse Ebitda sofreu um decréscimo em relação a 2010 devido basicamente ao resultado negativo do nosso setor frango nos Estados Unidos, sobre o qual a gente vai comentar mais adiante.

A nossa margem Ebitda no ano de 2011 foi de 5,1%, a receita líquida da divisão de bovinos nos Estados Unidos, incluindo Austrália, totalizou US\$ 16,5 bilhões, 25,5% superior a 2010. O Ebitda dessa unidade de negócios foi de 740 milhões, um aumento de 11,4% novamente em relação a 2010. Da unidade de suínos nos Estados Unidos tivemos uma receita líquida de US\$ 3,5 bilhões, um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior. O Ebitda de 338 milhões, mais que 22% superior também a 2010. Na operação do Mercosul tivemos uma receita líquida no ano de R\$ 14.9 bilhões, isso é praticamente 12% superior ao ano anterior. O nosso Ebitda no Mercosul também cresceu 24%, ele chegou em R\$ 1.6 bilhão no ano de 2011.

Geramos caixa operacional acima de 600 milhões também no ano, tivemos um prejuízo líquido no ano de um pouco mais de R\$ 75 milhões. Porém se nós eliminarmos a unidade de frangos nos Estados Unidos (que teve um ano bastante atípico e que eu acho que é do conhecimento de todos), teríamos tido um resultado líquido na casa de R\$ 500 milhões, só excluindo a unidade de frango nos Estados Unidos.

Falar um pouco do quarto tri de 2011, tivemos no quarto tri um lucro líquido de R\$ 25.6 milhões, encerramos nesse quarto tri agora em dezembro com R\$ 5.3 bilhões em caixa, isso representa 100% da nossa necessidade da dívida de curto prazo dos próximos doze meses. Nós mantivemos estável no quarto trimestre a alavancagem, o nível de endividamento, levando em consideração e excluindo Pilgrim's Pride a mesma alavancagem do quarto trimestre.

Agora passando para o slide número 7 na apresentação que nós arquivamos, olhar um pouco o resultado consolidado e a evolução por trimestre ao longo dos últimos cinco trimestres. A gente vê que a receita desde o quarto tri de 2010, quando a receita era R\$ 14,3 bilhões, subiu acima de 16,9 bilhões no quarto tri de 2011, o Ebitda tem evoluído trimestre por trimestre - no quarto tri um consolidado de R\$ 940.6 milhões, uma margem Ebitda consolidado de 5.6% no quarto tri de 2011.

Olhando por unidade de negócios agora e fazendo referência à página 8 na apresentação, slide número 8 na apresentação, e olhando cada uma das quatro unidades de negócios que sempre gostamos de analisar com vocês, começando pelo Mercosul. Nós vemos crescimento da receita saindo de R\$ 13.3 bilhões em 2010, alcançando quase 15 bilhões em 2011, é um aumento de quase 12%. Ebitda no período também saiu de 1.3 para 1.6 bilhão, 24% de aumento ano sobre ano, e a margem Ebitda que saiu de 9.7 em 2010 para 10.7 no ano de 2011.

Na unidade de negócios de carne bovina nos EUA, e aqui está incluso Austrália, tivemos em 2010 US\$ 13.1 bilhões de receita líquida, isso subiu para 16.5 bilhões, mais que 25% do aumento de receita ano sobre ano, Ebitda saiu de 663 para 722, também um aumento de 11.4%, apesar de ter tido uma ligeira diminuição da margem Ebitda, 5.1 para 4.5%.

Na divisão de carnes suínas nos EUA também tivemos crescimento da receita expressiva, acima de 17%, saindo de 3 para US\$ 3.5 bi de receita. Obtivemos um Ebitda realmente expressivo em 2011, US\$ 338 milhões contra 276 no ano anterior, mais que 22% do aumento do Ebitda e a margem Ebitda também se ajustou de 9.4 para 9.7%.

Na unidade de frangos, e como é de conhecimento de todos, o ano passado foi um ano bastante atípico, e isso é demonstrado quando nós olhamos a variação do Ebitda de 2010 para 2011, de quase 500 milhões em 2010 o Ebitda no ano passado era US\$ 150 milhões negativo, enquanto que a receita de fato cresceu de US\$ 6.9 bilhões para US\$ 7.5

bilhões, um aumento de 12.5% da receita, mas uma reversão total no Ebitda no ano de 2011 contra 2010.

Agora quebrando um pouco por trimestre e olhando a página 9 na nossa apresentação, sobre quebrar novamente as unidades de negócios, mas agora por trimestre vendo a evolução dos últimos cinco trimestres na página 9 da apresentação. Tivemos no Mercosul a receita recuou um pouco de 3.9 para R\$ 3.8 bilhões no quarto trimestre, tivemos margem bastante parecida ao longo dos últimos três trimestres, sempre na casa de 11%, um pouco mais, um pouco menos... 11.8, 11.6, 10.7 no último trimestre, mas nada que varia muito.

Carne bovina nos Estados Unidos, novamente lembrando que Austrália está inclusa nesta unidade, tivemos uma receita recorde no quarto trimestre de US\$ 4.5 bilhões, e a gente vê que a margem também vem recuperando ao longo dos últimos três trimestres, a margem Ebitda saiu de 1.1, 4.4 para 5%, e o Ebitda chegou acima de US\$ 220 milhões no quarto trimestre de 2011.

Carne suína tivemos uma receita no último trimestre do ano passado acima de US\$ 900 milhões, a primeira vez que tivemos uma receita na casa de US\$ 900 milhões em um trimestre. Novamente tivemos bastante estabilidade no Ebitda, apesar de ter tido um pequeno recuo, sempre indicamos ao mercado que a faixa é de 8 a 12%, tivemos 8.3% no último trimestre, US\$ 77 milhões, Ebitda um pouco superior no terceiro tri, mas a margem Ebitda recuou um pouco em função do aumento da receita no período.

No frango nos Estados Unidos sempre a receita por trimestre na casa de 1.8 a US\$ 2 bilhões/trimestre, no último trimestre do ano passado era 1.8 bilhão. Nós vimos depois de três trimestres de Ebitda negativo e de margem que chegou a quase menos 3%, nós vimos pela primeira vez no ano um Ebitda positivo de 22 e poucos milhões de dólares e uma margem Ebitda de 1.2%, isso no quarto trimestre de 2011.

Agora só para quebrar e para entendermos um pouco mais de onde vem a receita nossa e de onde vem o Ebitda em termos de unidade de negócios, a gente tem o slide na página 10. A gente vê a que o Mercosul representa 25% da base da nossa receita. A carne bovina nos EUA, e aí incluindo novamente Austrália e onde também temos uma operação bastante expressiva da produção de carne bovina, 45%. A carne suína nos EUA 10% da base da nossa receita, e o frango é um pouco mais, 21% da base da nossa receita.

Na mesma página 10 temos a quebra do Ebitda por unidade de negócios em 2011. Mercosul foi responsável por mais que 50%, a carne bovina nos EUA e na Austrália 41% e 19% na carne suína, obviamente levando em consideração que o frango foi uma margem negativa neste ano de 2011.

Passando agora para a página 11, slide número 11 da nossa apresentação, para falar um pouco do crescimento orgânico nosso. Sempre há comentários sobre o nosso crescimento por aquisição e é sempre interessante a gente lembrar que nós temos tido um desempenho expressivo da melhora das nossas receitas por todas as unidades de negócios, aqui nós indicamos carne bovina e suína nos EUA desde 2009 e o frango desde 2010, quando nós compramos a companhia. Também o Mercosul a gente mostra o crescimento desde o início de 2010, que foi quando nós fizemos a fusão com Bertin.

Então a gente vê que carne bovina nos EUA ao longo dos últimos três anos crescimento mais de 67%. A carne suína mais que 75% no mesmo período. O frango, como nós comentamos, o ano passado foi um ano atípico, mesmo assim a gente tem visto um crescimento da receita na ordem de 11% desde que nós adquirimos essa companhia no início de 2010. Por último o Mercosul, mais que 28% de crescimento também, desde a fusão com Bertin no início de 2010.

Agora para falar rapidamente sobre as nossas exportações, fizemos uma previsão no início do ano de atender algo perto de US\$ 10 bilhões, de fato fechamos o ano com US\$ 9.6 bilhões de exportação, isso de todas as nossas unidades pelo mundo (América do Sul, América do Norte e Austrália). O destino principal dos nossos produtos a gente vai vendo aqui que há um forte componente das economias em crescimento, economias emergentes.

África e oriente médio responsável por mais que 17%. Nós agrupamos na Ásia, China, Hong Kong e Vietnã mais que 12%, México quase 11%, basicamente todos os mercados emergentes. Depois vem o Japão, onde nós temos programas especiais, 10 da Austrália e 10 dos Estados Unidos. A Europa que nós servimos de várias partes do mundo, a Rússia 8.4%, Coreia do Sul que também servimos, 10 da Austrália e 10 dos Estados Unidos, depois Canadá, Taiwan e os outros mercados. É bastante interessante ver o componente das economias emergentes nesse mix das exportações nosso.

A página 13, para fechar a nossa apresentação aqui, falar um pouco do perfil da nossa dívida. A alavancagem nossa ficou estável em três vezes no quarto tri, igual ao terceiro tri, excluindo Pilgrim's Pride - Pilgrim's Pride é uma empresa do qual nós temos um pouco mais do que dois terços agora listado na Bolsa Americana, e que é *non-recourse* a JBS. Se a gente levar em consideração a Pilgrim's Pride, lembrando o Ebitda negativo que gerou o ano passado, a alavancagem iria para quatro vezes.

Nós encerramos esse último trimestre, o fim do ano de 2011 com 5.3 bilhões em caixa, 100% da dívida de curto prazo. Também só para lembrar e destacar que tivemos uma geração de caixa operacional acima de 600 milhões no ano de 2011.

Olhando esse slide na página 13 também para ver que nós estamos melhorando o perfil da nossa dívida gradativamente, a gente vai ver melhora desse perfil novamente em 2012. Encerramos 72% no longo prazo, 28% no curto prazo.

Com isso agora eu gostaria de passar a palavra ao nosso presidente, Wesley Batista. Muito obrigado.

**Sr. Wesley Mendonça Batista:** Obrigado Jerry. Bom dia a todos. Como o Jerry mencionou, de todos os resultados de cada unidade de negócio da JBS, quando a gente olha 2011 e a gente olha para trás, acreditamos que nós fizemos muita coisa. Logicamente sempre tem mais a ser feito, nós começamos o ano de 2012 focado em continuar capturando sinergia, continuar melhorando nossa operação do ponto de vista de estar mais eficiente, estar mais enxuto e tocando cada unidade de negócio nossa de forma mais eficiente.

Quando a gente analisa 2011, e aí se a gente olha cada unidade de negócio, claramente nós tivemos um ano recorde no negócio nosso de suínos dos EUA, atingindo acima de US\$ 330 milhões de Ebitda. No negócio nosso de bovinos nos EUA também atingimos acima de US\$ 700 milhões de Ebitda, foi um ano que a gente considera um bom ano para o negócio de bovinos, não só para o suíno, mas como para o bovino.

No Mercosul desde o ano passado nós tivemos o ano todo muito focado em fazer ajustes nas nossas operações. Fizemos diversos ajustes, fechamos planta não só no negócio de bovino, como no negócio de couros. Nós hoje estamos operando de forma mais eficiente do que nós operávamos. Ainda existe melhorias a continuarem a serem feitas no negócio nosso de carne bovina e de couro no Mercosul, porém a gente está bastante seguro de que nós estamos em uma posição bastante mais eficiente do ponto de vista operacional.

Logicamente quando você faz ajustes como nós fizemos, fechar planta, você incorre em custos, todo ajuste gera despesas por trás disso, então nós tivemos alguns impactos na questão da operação do Mercosul com relação a esses ajustes. Nós tivemos, como é sabido de todo mundo, o Jerry tem falado "um ano atípico", mas eu diria "um ano horrível" no negócio de frango nos EUA.

Nós saímos de um resultado de 2010 ao redor de US\$ 500 milhões de Ebitda... para um resultado positivo em 2010 para um resultado negativo de ao redor de US\$ 150 milhões no nível de Ebitda. No nível de resultado líquido a Pilgrim's Pride perdeu quase US\$ 500 milhões, então claramente isso gera um impacto tremendo na JBS quando todos nós olhamos o balanço da JBS de forma consolidada.

Se a gente faz uma normalização no negócio de aves nos EUA, que claramente foi um ano que toda a indústria sofreu, e se a gente considera um Ebitda normalizado, ou um Ebitda ajustado por essa operação de

frango nos EUA que junta no nosso consolidado, nós da JBS teríamos fechado o ano de 2011 com um resultado líquido, um *net income* de ao redor de R\$ 500 milhões, e nós teríamos fechado no nível de Ebitda um resultado de ao redor de 4.3 bilhões, de novo, se normalizado a Pilgrim's com o resultado normalizado dela.

Nós tivemos essa unidade nossa que claramente performou mau junto com toda a indústria americana e que claramente impacta nos resultados consolidados da JBS. E isso impacta em tudo, impacta no resultado líquido, impacta no nível de Ebitda, impacta no nível de geração de caixa, impacta no nível de alavancagem. Quando você olha a geração de caixa operacional da JBS no ano, mesmo a Pilgrim's perdendo 500... quase US\$ 500 milhões de *net income*, de resultado líquido, a JBS foi capaz de gerar R\$ 600 milhões, bastante aquém do que a gente esperava, devido à questão da Pilgrim's, mas mesmo assim fomos capazes de gerar R\$ 600 milhões de fluxo de caixa operacional.

Nós já estamos em março, o ano de 2012 nós vamos continuar focados em capturar mais sinergias nos negócios nossos, a gente ainda acredita que tem mais sinergia para ser capturada. Nós estamos confiantes que o ano de 2012, eu tenho dito isso, nos trimestres anteriores eu tenho repetido isso, a JBS está em um momento de colher frutos, de tudo que nós fizemos nos últimos anos e nós estamos seguros e confiantes de que 2012 nós vamos colher frutos em todos os aspectos.

Nós vamos gerar caixa, nós vamos reduzir a alavancagem, nós vamos ter resultado de Ebitda superior ao que a gente assistiu nesses últimos anos, nós vamos ter resultados líquidos superior ao que a gente tem assistido. Então, sim, nós estamos bastante confiantes, o ano de 2012 iniciou com uma dinâmica bastante diferente para o negócio de frango nos EUA - o negócio de frango nos EUA está em um outro patamar, não está naquele patamar que vinha operando, a indústria está operando com resultados positivos e nós conseqüentemente fizemos, devido a todas as dificuldades, fizemos muitos ajustes na Pilgrim's e este ano vamos colher o benefício de todos os ajustes que fizemos e da dinâmica de mercado de estar mais ajustada demanda... oferta e demanda.

A gente já viu isso, uma recuperação no quarto trimestre, que foi o único trimestre do ano passado que deu Ebitda positivo. Este ano começou com uma dinâmica melhor e nós estamos super otimistas com o negócio de frango que vai ter uma performance dentro do que é o normalizado, do que é o esperado para este negócio de frango. O negócio nosso de suíno também iniciou o ano em linha com a expectativa nossa. Nós acreditamos que vamos ser capazes de fazer resultados no ano de 2012 em linha com a expectativa e dentro do que o mercado tem visto nos últimos anos.

O Mercosul também estamos confiantes que nós começamos o ano bastante melhor do ponto de vista operacional. Estamos confiantes que vamos ter um ano melhor para o negócio do Mercosul do que tivemos o ano passado. O negócio de bovinos nos Estados Unidos estamos também

confiantes de que vamos ter um ano que a gente vai conseguir bons resultados, o trimestre... o primeiro trimestre de 2012 começou mais desafiador no negócio de bovino, porém a gente acredita que no ano nós seremos capazes de entregar os resultados esperados por todos nós.

Nós vamos aqui abrir o call para perguntas e respostas. Antes de abrir, de novo, vocês vão ver a JBS focada em crescimento orgânico, vão ver a JBS focada em capturar mais sinergia, reduzir a alavancagem, gerar caixa e automaticamente gerar valor a todos os acionistas e a todos os membros da JBS. Operador, obrigado e abra para perguntas e respostas, por favor.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** Obrigada. Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um (\*1). Para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois (\*2).

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Thiago Duarte, do BTG Pactual.

**Sr. Thiago Duarte:** Olá, bom dia a todos, bom dia Jerry, bom dia Wesley.

**Palestrantes:** Bom dia.

**Sr. Thiago:** Eu tenho algumas perguntas e é até em cima do que você estava falando agora, Wesley, primeiro com relação à parte de carne bovina dos Estados Unidos. Você começou que o ano começou desafiador, vocês não são os únicos a comentar isso, acho que outros players da indústria também estão comentando isso, a gente vê isso pelo *spread* entre preço do gado e preço da carne nos Estados Unidos.

Não sei se você consegue quantificar para a gente o quão desafiador isso é, porque no final das contas isso pressiona um pouco, eu imagino, a margem para baixo, só que vocês tem algumas formas de compensar isso - tem a própria Austrália, tem a questão da Five Rivers e etc., então eu não sei se você consegue quantificar um pouco para a gente o quão desafiador esse começo de ano está sendo para bovinos nos Estados Unidos?

**Sr. Wesley Mendonça Batista:** Thiago, quando você olha o resultado da JBS em 2011, quando nós compramos a Swift em 2007, a Swift operava abaixo... performava abaixo comparado com todos os concorrentes do mercado, hoje a JBS opera essa divisão de carne bovina de forma bastante eficiente quando você compara com todos os outros *players*, os outros operadores .

O ano claramente começou mais desafiador, eu tenho dito isso, quando você olha aquele *spread* que o USDA publica, eu tenho visto em vários relatórios, em alguns momentos margens... o *spread* mostrando uma

margem bastante negativa, eu tenho comentado que esse spread tem... esse reporte do USDA, esse boletim... não boletim, mas esse reporte que o USDA divulga tem criado uma distorção no decorrer dos últimos anos advindo do aumento das exportações americanas, porque você não reporta, você só reporta a venda do mercado interno.

Então eu não vou dar guidance do primeiro trimestre, mas o ano começou desafiador, não em nível de prejuízo, mas quando você compara o ano de 2011 comparado com o mesmo trimestre de 2010... desculpa, o ano de 2012 no primeiro trimestre comparado com o mesmo período de 2011 começou mais desafiador e a gente vai assistir margens no primeiro trimestre aquém comparado com o mesmo período de 2011 e da indústria inteira, inclusive nossa.

**Sr. Thiago:** Ótimo. E com relação à parte de carne suína nos Estados Unidos a gente vê que as margens continuam bem altas, mas elas estão declinando de forma constante nos últimos trimestres. Você comentou que vocês estão muito confiantes de poder repetir isso - repetir o resultado de 2011 em 2012. Quão otimista você considera que isso pode ser, dado que a indústria está vindo para margens em linha com a histórica, eu imagino que tenha alguma adição de capacidade que possa estar acontecendo para tentar capturar isso e trazer essas margens um pouquinho ainda para baixo?

**Sr. Wesley:** Thiago, nós estamos super confiantes de que a unidade de suínos vai performar bastante bem em 2012. Quando você olha, e aí você mencionou a adição de capacidade, os fundamentos da indústria continuam bastante bons, a indústria não está aumentando capacidade, não está criando uma distorção do ponto de vista de oferta e demanda.

Logicamente a gente vai assistir variação de trimestre a trimestre - um trimestre podendo ser menos um pouco, um mais um pouco, mas quando a gente analisa, Thiago, e aí não é só crença e aí não é só achar não, quando você olha os fundamentos os Estados Unidos, a produção está um pouquinho acima, está 1.5% de produção a mais de suíno este ano comparado com o mesmo período do ano passado.

Você não tem uma redução na quantidade de produção, você não tem uma capacidade instalada... um aumento de capacidade instalada de forma significativa, pode ter algum aumento, mas marginal. Demanda a gente acredita que é crescente, quer dizer, os países em desenvolvimento, emergentes, vão continuar demandando, nós assistimos a China o ano passado voltar ao mercado em 2011 porque ela estava fora em 2010 comprando suíno dos Estados Unidos, nós acreditamos que este mercado... a China vai estar no mercado comprando suíno.

Então quando a gente olha os fundamentos, de novo, pode ver um trimestre oscilar para lá ou para cá, mas não tem nada que nos traz ou nos remete a alguma ideia de que a indústria não possa atingir resultados

nesses níveis que a gente tem assistido nos últimos trimestres ou no último ano ou nos últimos anos, entendeu?

**Sr. Thiago:** Está claro. E se eu pudesse fazer só uma última pergunta agora em um nível mais consolidado, vocês estão falando bastante nesse tri e no último tri sobre geração de caixa operacional, geração de Ebitda maior em 2012 etc. Eu sei se vocês podem passar para a gente o que vocês trabalham internamente em termos desses dois números para 2012?

**Sr. Wesley:** Thiago, quando você olha a nossa dívida reduziu do terceiro tri para o quarto tri uns R\$ 100 milhões, menos do que a gente quer ver essa dívida reduzindo. Nós não damos guidance e não vamos aqui dar guidance do ponto de vista de Ebitda ou do ponto de vista de geração de caixa. Nós estamos confiantes de que nós vamos gerar um caixa significativo este ano, vamos reduzir dívida e automaticamente reduzir a alavancagem e vamos gerar mais Ebitda.

Se você normaliza, Thiago, as unidades da JBS e analisa a JBS excluindo a Pilgrim's - eu não gosto de dizer este termo "excluindo" porque a Pilgrim's não está excluída da JBS, é parte da JBS e nós gostamos da operação que temos, infelizmente a indústria teve um ano que a dinâmica da indústria trouxe a indústria inteira para ter um resultado negativo como teve - porém, se você analisa mais friamente a JBS operou melhor no bovino, operou melhor no suíno, operou melhor no Mercosul.

Se a Pilgrim's tivesse gerado um resultado normalizado, nós teríamos tido um bom ano em todos os aspectos: em geração de caixa, em resultado líquido, em Ebitda. Se você normalizar a Pilgrim's... e eu acho que tem que lembrar uma coisa, Thiago, que é importante, nós estamos expandindo nossos volumes no Mercosul, nós vamos ter um crescimento expressivo de receita no Mercosul advinda da expansão dos nossos volumes aqui, fora o crescimento orgânico. Então eu acho que este é um ponto importante também para o mercado considerar e analisar.

Do crescimento do volume de 2012 comparado com 2011, Thiago, nós temos de 2.5 a R\$ 3 bilhões de incremento de receita para 2012 comparado com 2011, antes de adicionar o crescimento orgânico que a gente acredita que vamos ter no Mercosul. Nós estamos bastante otimistas com 2012 de que realmente vamos colher frutos.

**Sr. Thiago:** Está ótimo, obrigado. Bom dia.

**Sr. Wesley:** Obrigado, Thiago.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem da Sra. Isabella Simonato, da Merrill Lynch.

**Sra. Isabella Simonato:** Oi, bom dia a todos, bom dia, Wesley, Jerry. Vocês estão me ouvindo bem?

**Palestrantes:** Bom dia Isabella.

**Sra. Isabella:** A minha pergunta na verdade é em relação ao Capex para 2012. Queria entender melhor que nível de Capex vocês estão trabalhando para este ano, se a gente pode esperar alguma coisa também vinda de M&A? E em relação a frango nos EUA você falou que você está bastante otimista para este ano, eu queria entender melhor que nível de recuperação de margem vocês estão olhando para o ano? Obrigada... e que nível a gente está já trabalhando no primeiro tri de 2012?

**Sr. Wesley:** Isabella, do ponto de vista de Capex em 2012 nós vamos ter um Capex abaixo de 1 bi, entre 900 e R\$ 1 bi. Você perguntou sobre M&A, nós temos, como eu comentei, nós temos expandido... aumentado nossos volumes, nada expressivo, eu acho que nós estamos focados em expandir o que nós já temos. Nós não estamos focados e o mercado não vai assistir a JBS fazendo coisa em lugares que a JBS não tem operação hoje, nós estamos concentrados na América do Sul, nos EUA, na Austrália, se tiver alguma oportunidade nesses mercados, vamos analisar, porém o grande foco nosso vai estar no crescimento orgânico e na expansão do que nós já temos.

A outra pergunta que você perguntou sobre o frango, Isabella, assim, nós estamos confiantes de que a indústria vai trabalhar este ano a níveis que eu considero "normalizado" para a margem do negócio de frango nos EUA e eu te diria que esta margem normalizada para nós e estamos confiantes de que a indústria será capaz de atingir é algo ao redor de 7 a 8% de margem Ebitda para 2012. É neste nível que nós estamos olhando o negócio de frango em 2012.

**Sra. Isabella:** Perfeito, obrigada.

**Palestrantes:** Obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Gabriel Lima, do Banco Barclays.

**Sr. Rodrigo:** Bom dia a todos e obrigado pelo *call*.

**Palestrantes:** Bom dia.

**Sr. Rodrigo:** Na verdade é o Rodrigo, eu trabalho com o Gabriel. Nossa pergunta é em relação ao segmento do Mercosul, chamou um pouco a nossa atenção a queda da margem tri contra tri de 90 basis point. Nesse sentido a gente queria entender um pouco se essa queda está associada à redução de 12% no abate tri contra tri no momento em que o ciclo do gado estava favorável? E também se estiver associado, quanto desta queda estaria atribuída ao Brasil e quanto estaria associada à Argentina? Obrigado.

**Sr. Wesley:** Rodrigo, nós tivemos, como sabido pelo mercado, a Argentina vem bastante difícil para operar, nós fechamos mais uma planta na Argentina, a gente praticamente não operou esta planta já desde o quarto tri do ano passado e vem incorrendo em custo porque a Argentina acaba tendo uma dinâmica para você fechar uma planta diferente da dinâmica do Brasil, é um negócio um pouco mais complicado.

Uma parte dessa redução advém da redução de volume, como você bem falou, que vem uma parte da Argentina e uma parte do Brasil também, nós reduzimos um pouco o volume no quarto tri, e de despesas incorridas especialmente dessa unidade na Argentina que nós não operamos. Como você sabe, nós fechamos algumas unidades no decorrer do segundo semestre de 2011 aqui no Brasil tanto de bovino, como de couro, e você acaba tendo despesas que vem sendo incorridas devido ao fechamento dessas unidades.

Nós, como eu comentei, Rodrigo, estamos operando melhor o nosso negócio no Mercosul, estamos fazendo melhorias bastante significativas em todos os aspectos - do ponto de vista de custo, operacional, do ponto de vista de gestão, do ponto de vista de venda, expansão de venda de produtos de maior valor. É um pouco de cada coisa, Rodrigo, se eu puder mencionar a redução tanto do volume, como de alguns basis na margem.

**Sr. Rodrigo:** Entendi. Muito obrigado.

**Sr. Wesley:** De Nada.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Flavio Barcala, do UBS.

**Sr. Flavio Barcala:** Bom dia Wesley, bom dia Jerry.

**Palestrantes:** Bom dia.

**Sr. Flavio:** Se vocês me permitem, eu queria voltar em pouco ao spin-off da Vigor. Eu queria ter a visão de vocês de como vocês veem a separação das operações do ponto de vista de logística. Entender um pouco mais do que realmente existe de sinergia na distribuição de lácteos com as demais operações de carne de vocês no Brasil, e se vocês já têm alguma expectativa de quanto isso deve gerar de despesas adicionais para vocês, se isso é relevante? Esta é a minha primeira pergunta.

**Sr. Wesley:** Flavio, eu vou me limitar, como você sabe, nós estamos em um período de silêncio com relação à operação da Vigor. Mas eu vou te responder que não, não tem sinergia nenhuma nem do ponto de vista de distribuição, nem do ponto de vista de venda, nem do ponto de vista operacional, a Vigor é tocada de forma independente. A única coisa que nós temos é alguns serviços compartilhados em áreas corporativas como financeiro, jurídico, essas áreas corporativas, *shared service*, mas do ponto de vista operacional não tem nada. Não tem nenhum impacto para a

JBS e tão pouco para a Vigor de adição de custo ou redução ou perda de eficiência por questão ou logística ou venda ou nada disto.

**Sr. Flavio:** Ok, ficou bem claro. E mudando um pouco para o assunto dívida, as despesas financeiras agora do quarto tri se mantiveram em patamares bastante elevados. Vocês já no final do terceiro e ao longo do quarto fizeram algum processo de pagamento de dívida no Brasil e transferência de dívida para os EUA, eu queria saber porque a gente ainda não viu esse efeito no quarto tri e quando a gente pode esperar que esses efeitos... esses benefícios da transferência da dívida... uma dívida mais barata devam ser reportados no PNL da JBS?

**Sr. Wesley:** Flavio, nós vamos ver esse benefício claramente durante não durante, no ano de 2012. Nós fomos tomando dívida nos EUA no decorrer de 2011 e rebalanceando, então a gente não teve uma visão clara de 2011 do impacto desse rebalanceamento. Com relação à despesa financeira, Flavio, tem uma parte aí que é a parte que foi acima do que eu acho que o mercado tinha de consenso na questão da despesa financeira e que é atribuída à variação cambial. O câmbio teve uma ligeira oscilação e que no tamanho da nossa exposição acaba tendo um impacto... teve um impacto no trimestre de variação cambial nessa despesa financeira.

**Sr. Flavio:** Tá, ficou claro também, obrigado. Se vocês me permitem a última, em relação ao preço de frango nos EUA, eu estava olhando dados da indústria, a gente viu que a partir de janeiro e fevereiro o preço da indústria como um todo teve um aumento significativo, hoje a gente está falando de um preço a cerca de 20 a 25% acima do mesmo período do ano passado. A gente vê também olhando os dados que a redução da produção já é significativa, já se faz presente, mas eu queria saber realmente o que aconteceu para esse aumento de preço ter dado essa "pernada" em janeiro e fevereiro, se é uma época de repasse de preços e se teve algum evento específico para ter feito essa "pernada"?

**Sr. Wesley:** Flavio, basicamente é oferta e demanda. A indústria produziu exageradamente no ano de 2011 e o mercado não foi capaz de absorver o aumento da produção que a indústria teve em 2011 e aí não foi capaz de repassar preço. Não tem nada atípico, é simplesmente oferta e demanda, a indústria balanceou e reduziu produção no decorrer de 2011 e entrou 2011 com uma produção muito mais balanceada para a capacidade do mercado absorver.

Nós tivemos aumentos expressivos, como você bem falou, 20% ou mais, tem cortes aí... *leg quarters*, por exemplo, saiu abaixo de 0,40, acima de 0,50 por libra, peito de frango subiu de forma expressiva, asa subiu de forma expressiva. É simplesmente, Flavio, oferta e demanda, a indústria vai operar em 2012 bastante balanceada, o fundamento e aí traduz do ponto de vista de margem, né?

Traduz que a indústria tem condições de operar com margens ou normalizadas ou até... eu não estaria surpreso, Flavio, de ver a indústria...

o que foi ruim em 2011, colher um bom fruto em 2012 e até operar acima de margens normalizadas, porque acaba que o mercado tende a ter alguns exageros - quando aumenta a produção, aumenta de mais, e agora o corte foi reduzido produção e de que não seria uma surpresa a indústria de frango nos Estados Unidos operar até acima do que a gente considera como normalizado.

Apesar de que eu não estou aqui dando guidance sobre isso, mas nós trabalhamos com uma projeção para margens normalizadas, mas, de novo, não estaria surpreso de ver a indústria de frango operando acima do que a gente considera normalizado devido a isso, oferta e demanda.

**Sr. Flavio:** Então foi só ajuste de demanda mesmo, janeiro e fevereiro não é nenhum período assim específico de reajustes de preço, foi só realmente o balanceamento?

**Sr. Wesley:** Só o balanceamento, não teve nada fora disso.

**Sr. Flavio:** Maravilha, obrigado.

**Sr. Wesley:** Obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Carlos Albano, do Citibank.

**Sr. Carlos Albano:** Bom dia Jerry, bom dia Wesley.

**Palestrantes:** Bom dia.

**Sr. Carlos:** A primeira pergunta em relação à Argentina, Wesley. Eu acho que a gente sempre quando comenta da Argentina, a gente fala que a Argentina é pouco representativa e quando tem algum outro ajuste... algum outro tipo de ajuste, como teve nesse trimestre, acaba prejudicando um pouco o resultado consolidado como um todo. Eu queria que se você pudesse falar um pouquinho primeiro... na medida do que você puder abrir, o quanto que a Argentina representa hoje dessa divisão do Mercosul? Se pudesse dar um *update* de como é que está a situação lá, quantas fábricas vocês estão operando hoje?

E eu estava olhando aqui nos números antigos quando vocês reportavam ainda, pelo que eu lembro foi em 2008 que a unidade começou a ter Ebitda negativo. Já são quatro anos que vocês estão perdendo dinheiro na Argentina e parece que não é pouco, porque não larga o negócio lá, porque não abandona, entrega? E qual é a situação, até porque eu acho que no ano passado, se eu não me engano, tinham vários comentários que vocês tinham colocado algumas plantas a venda? O que você vê na Argentina? Você ainda tem alguma esperança de que o negócio lá volte a ser um bom mercado como era antigamente?

**Sr. Wesley:** Albano, como você bem falou, primeiro, respondendo a algumas das perguntas suas, a Argentina representa menos de 1% do consolidado da JBS. Porque não largar a Argentina é uma boa pergunta, a gente vem largando a Argentina ao longo do tempo, quando você olha o tamanho da nossa operação lá pelo o que ela é hoje, nós temos seis fábricas na Argentina e hoje só operamos uma, então fechamos cinco fábricas, estamos operando só a planta de Rosário - que é a planta da Swift, a maior planta de todas que nós temos lá.

Realmente e infelizmente a situação na Argentina não tem beneficiado a operação e realmente é isso aí mesmo, tem perdido dinheiro e nós estamos saindo. Como eu comentei, não é simples na Argentina fechar planta, mas estamos, como já falado, de seis plantas, nós só temos uma. O nosso objetivo ali, Albano, é conseguir empatar dinheiro na Argentina para esperar a Argentina porque é um país que logicamente tem um potencial agrícola, pecuário bastante grande, tem nome no negócio de carne bovina no mundo inteiro. O nosso desejo ali, Albano, é conseguir empatar dinheiro e esperar a Argentina por um ano, ou dois, ou três e ter um momento de voltar a ter operações lucrativas na Argentina.

Porém tem uma coisa, Albano, nós não vamos nos permitir perder dinheiro ali mais e não estamos nos permitindo perder dinheiro, tanto é que vamos fechar... vamos fechar não, fechamos Venado Tuerto que era a quinta planta das quatro que nós já tínhamos fechado. Então a gente vai em um processo de que nós não vamos aceitar perder dinheiro, se a gente conseguir ser capaz, e acreditamos sermos capazes de empatar dinheiro na Argentina, nós vamos estar lá operando uma planta por um tempo até esperar a Argentina voltar a ter condição de operar normal.

**Sr. Carlos:** Está claro, obrigado. Wesley, voltando um pouco na parte de despesa financeira...

**Sr. Wesley:** E se alguém quiser ajudar o sistema ficar mais fácil de operar a Argentina, é muito bem-vindo, viu Albano?

**Sr. Carlos:** Tá certo. Voltando aqui na parte de despesa financeira então, Wesley, eu fiz uma conta pegando os números do ITR onde vocês abrem o *breakdown* da despesa financeira entre variação cambial, derivativos, juros e etc., eu cheguei em um cálculo aqui pegando o ano e tirando os nove meses que os juros passivos do quarto tri seriam de R\$ 539 milhões.

**Sr. Wesley:** É isso mesmo.

**Sr. Carlos:** Eu fiquei com uma dúvida porque no trimestre anterior vocês tiveram juros passivos de 428 e agora 539, como a dívida líquida não se mexeu, o que aconteceu que a despesa financeira cresceu tanto assim de um trimestre para outro?

**Sr. Wesley:** Albano, a grande maioria da diferença aí foi variação cambial.

**Sr. Carlos:** Mas ela está aqui dentro? Porque na linha de cima você tem uma linha só de resultado de variação cambial ativo e passivo, então eu achei que isso estivesse em outra linha.

**Sr. Wesley:** Desculpe então, pergunte de novo então agora.

**Sr. Carlos:** Nessa linha, pelo breakdown que vocês têm lá no ITR seria só de juros passivos, e os juros passivos que o trimestre passado foi 428, nesse trimestre, de novo, pela minha conta eu posso ter alguma falha aqui, foi 539, quase 100 milhões a mais, eu não entendi porque os juros passivos teriam aumentado 100 milhões se a dívida líquida ficou praticamente estável?

**Sr. Wesley:** A dívida líquida não mudou, Albano, é porque entrou o *bond* em uma boa parte do trimestre, entendeu? Como nós emitimos o *bond* nos Estados Unidos, os juros passivos aumentaram, porém a dívida líquida não mudou, entendeu?

**Sr. Carlos:** Tá, então a dívida bruta sim é que deve ter aumentado, né?

**Sr. Wesley:** Bruta aumentou.

**Sr. Carlos:** Ok, obrigado.

**Sr. Wesley:** De nada, Albano.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem da Sra. Lucia Kassai, da Bloomberg.

**Sra. Lucia Kassai:** Oi, bom dia.

**Sr. Wesley:** Bom dia, Lucia.

**Sra. Lucia:** Bom dia, Wesley. Eu queria tirar uma dúvida sobre o que você acabou de falar a respeito de Argentina, aqui no release de resultados está falando que vocês estão operando em duas unidades, mas você comentou que está operando atualmente em uma unidade.

**Sr. Wesley:** Você abate só em uma unidade, nós estamos na Argentina... a gente opera um armazém frigorífico, pode ser que você está se referindo a duas unidades, mas um é o armazém frigorífico, abate é só em Rosário, é a única unidade que nós estamos operando na Argentina.

**Sra. Lucia:** Certo. Eu também queria que você falasse um pouquinho sobre...

**Sr. Wesley:** Desculpe, Lucia, é porque quando a gente chama de "unidade", o armazém tem uma fábrica de hambúrguer junto com o armazém, então é chamado de unidade devido a isso, entendeu?

**Sra. Lucia:** Ah, tá, então tem uma operação de processamento lá de carne.

**Sr. Wesley:** É um armazém frigorífico e uma fábrica de super gelados (hambúrguer e outros produtos).

**Sra. Lucia:** Eu queria saber quanto que a empresa operou de capacidade de bovinos no Brasil e no Mercosul de utilização de capacidade em 2011 e o que ela espera para 2012?

**Sr. Wesley:** Lucia, foi subindo no decorrer do ano de 2011, primeiro tri, segundo, terceiro, quarto, foi subindo. Operava abaixo de 80% no começo do ano e operou acima de 80% no final do ano. Para este ano os números indicam e a gente tem começado a assistir esse ciclo da pecuária, nós acreditamos que nós vamos ter um ciclo de maior disponibilidade de matéria-prima, mais gado disponível para ser abatido e nós acreditamos que a indústria e nós consequentemente vamos operar com um nível de capacidade utilizada melhor do que 2011.

O que a gente gostaria de atingir do ponto de vista de nível de capacidade é o número perto de 90%, porém nós não temos isso como obrigação e *target*, nós vamos monitorar margem e vamos operar com um nível de capacidade utilizada desde que preserve a margem. Se eu puder te dar um número, eu acho que para ser conservador ou para ser razoável no número, eu acho que a indústria e nós vamos operar ao redor de 80 e poucos por cento do ponto de vista de capacidade.

**Sra. Lucia:** Certo. E vocês fizeram arrendamento das fábricas, das unidades de abate da Guaporé Carne? Isso significa que pode ser que vocês façam uma realocação de abate concentrando um pouco mais no Mato Grosso e fechando unidades em outros lugares?

**Sr. Wesley:** Não, Lucia, nós realmente arrendamos essas unidades, mas não temos planos de fazer realocação ou fechar nenhuma unidade, não.

**Sra. Lucia:** Então vocês não têm planos de fechar nenhuma unidade de abate no Brasil?

**Sr. Wesley:** Não.

**Sra. Lucia:** E só uma última pergunta, você mencionou no call de algumas melhorias a serem feitas em carne e couro no Mercosul, eu queria saber se você poderia detalhar um pouquinho isso?

**Sr. Wesley:** Lucia, melhoria nunca acaba, sempre tem melhoria para ser feita, reduzir custos, ser mais eficiente, operar mais enxuto. Então a gente continua tendo oportunidade, eu costumo dizer que custo é igual unha, "você corta ele cresce, você corta ele cresce", então a gente continua buscando oportunidades. Tem valor a ser capturado quando a gente olha a operação como um todo, então é isso o que a gente vai estar buscando.

**Sra. Lucia:** Ok, obrigado.

**Sr. Wesley:** De nada.

**Sr. Jeremiah:** Obrigado Lucia.

**Operadora:** Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Wesley Batista para as considerações finais. Por favor, pode prosseguir.

**Sr. Wesley:** Eu queria agradecer a todos por ter participado do call da JBS do encerramento do ano de 2011 e conseqüentemente do quarto trimestre de 2011. Foi um ano super importante para todos nós, para todas as pessoas que se envolveram, participando da JBS. Eu queria agradecer imensamente todo o nosso time porque a gente só tem sido capaz de fazer o que temos feito graças ao time que temos e a todos que trabalham aqui com tanta paixão, dedicação e amor.

De novo, estamos confiantes, em 2012 vamos estar focados no que eu já falei, acreditando que o negócio de frango nos Estados Unidos performe bastante melhor do que 2011 (que foi bastante ruim). Estamos bastante confiantes de que a JBS de uma forma geral e de uma forma consolidada vai operar bastante bem 2012 e conseqüentemente fazendo um Ebitda melhor, fazendo um resultado líquido melhor, gerando caixa, desalavancando, então é isso que nós estamos todos na JBS focado para 2012. Gente, obrigado a todos e tenham um bom dia.

**Operadora:** A audioconferência da JBS S.A. está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.

---